

Tito Evangelista visita Mar

Após a visita efectuada à freguesia de Marinhas, Dr. Tito Evangelista prosseguiu a sua pré-campanha para as eleições autárquicas com a visita à freguesia de Mar, no passado dia 25 de Abril, onde realizou uma sessão de esclarecimento na Escola Primária no lugar de Baixo da referida freguesia.

Apesar das várias condicionantes apontadas pelo candidato, a sessão de esclarecimento contou com a presença de algumas dezenas de pessoas que o ouviram e o questionaram sobre os principais problemas da freguesia e do concelho.

Segundo o candidato, a falta de iluminação pública, o grande atraso registado no saneamento, a erosão da costa marítima e o que a mesma implica em termos de planeamento urbanístico, são alguns dos assuntos que urge solucionar em Mar. Mostrou-se, também, preocupado com o anunciado alargamento do rendimento mínimo garantido a todo o

concelho, não pela sua inegável importância mas pelo que tal medida significa em termos do estado das condições de vida da população do concelho de Esposende.

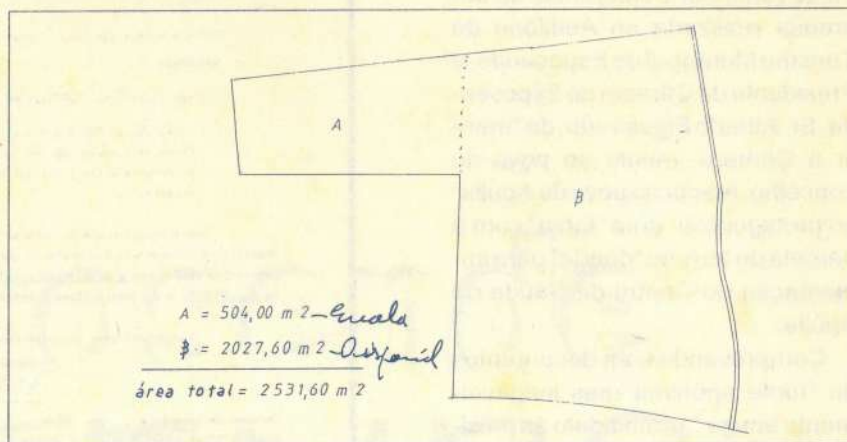
Num plano mais amplo, comentou alguns projectos veiculados pelo Boletim Municipal cujo reaparelamento e imagem são, no mínimo, curiosas. Assim, considerou de "extremo mau gosto" o projecto em análise para o Largo Fonseca Lima que integra uma FONTE SECA COM PEIXES DE PLÁSTICO!

A sessão de esclarecimento terminou com a garantia de nova visita por parte do candidato durante a campanha, ficando para essa altura o enunciar de projectos para a freguesia de Mar, prometendo não plagiar programas eleitorais como infelizmente aconteceu ultimamente em Palmeira de Faro com o PSD de Esposende, que prometeu realizar no próximo mandato o que havia prometido fazer neste.

(continuação da primeira página)

uma cópia da proposta efectuada ao Sr Alberto Figueiredo pelo Gestor de Negócios dos proprietários que venderam à FIGIM S.A. - Imobiliária, da qual é Administrador único, um prédio rústico com área de 2.500 m², no lugar de Areia, freguesia de Apúlia. Pelo mesmo documento se conclui que a FIGIM S.A. não pagou a parcela de 500 m² "doada" à Câmara no valor aproximado de 5.000 contos, como consta na proposta que o Sr. Figueiredo apresentou à autarquia, uma vez que o dito terreno não se integrava na área disponível mas na parte a ceder à Junta de Freguesia, como se infere dos documentos apresentados.

Considerando que " a proposta que o Administrador único da FIGIM, Sr. Alberto Figueiredo, fez à Câmara é uma fraude...que pagou o que não pagou, que deu aquilo que sabia ser obrigado a ceder", Dr. Tito Evangelista sente-se "injustiçado" uma vez que foram estes factos que levaram "o PSD a retirar-lhe a confiança política, os Vereadores do PSD a manifestarem-se contra ele, a re-



Planta que acompanhava os documentos publicados na primeira página

alizarem-se jantares de desagravo, a ser insultado, difamado e caluniado".

Perante todo este cenário, o candidato Tito Evangelista diz "não aceitar lições de moral ninguém" opinando a demissão da Comissão Política do PSD "pela figura ridícula que fez", um pedido de desculpas dos Vereadores do mesmo partido "pelo que disseram", "abstendo-se de formular opinião sobre o "inqualificável comportamento do Sr. Presidente da Câmara de Esposende" que em declarações à Rádio de

Esposende defendia "a seriedade, transparência, respeito pelos munícipes, responsabilidade, contra a demagogia e a falsidade".

Lembrando a data comemorativa dos 23 anos do 25 de Abril, ficou um apelo à população do concelho de Esposende para "que reaja às hipocrisias dos métodos adoptados" correndo de outro modo o risco da situação se tornar irreversível e aqueles que até agora "ofereceram o peito às balas" sentirem que estão sózinhos "embora em paz consigo próprio e de consciência tranquila".

FIGUEIREDO QUER TAPAR-NOS O RIO



Esposende é notícia!

É bom viver em Esposende!

Há já algum tempo que de facto o concelho de Esposende se tem transformado em algo mais que notícia e até a agradabilidade de viver em Esposende se procura modificar.

A Câmara Municipal de Esposende, no papel do seu Presidente Alberto Figueiredo, encomendou a um Gabinete do Porto um projecto para a construção de um "Parque" denominado "Área Naturalizada", o qual custou à autarquia muitos milhares de contos.

Esposende é notícia!

Através do Jornal "Público" de 18 de Abril último viemos a saber que afinal o Sr. Presidente da Câmara de Esposende resolveu manter o sapal entre a Marina e o Farol de Esposende porque "reconhece que ali nidificam e repousam muitas aves migradoras". Ficamos também a saber em declarações públicas do Sr. Alberto Figueiredo à Rádio de Esposende que nunca teve em mente qualquer alteração para o dito terreno, mesmo depois de ter assinado um Protocolo com o Governo para este financiar a obra através do P.O.A. e de ter incluído no Plano de

Actividades da Câmara de 1996 uma verba de 400 mil contos para a mesma.

Esposende é notícia!

Foi largamente veiculado pela Comunicação Social que o Sr. Presidente da Câmara de Esposende tem-se empenhado pessoalmente na viabilização de construções na margem do Rio Cávado entre a Ponte de Fão e o Estaleiro Novo. Pela mesma fonte constatamos que o Sr. Alberto Figueiredo "aceitou o plano de pormenor que os proprietários dos terrenos fizeram para o local e apresentaram à Câmara", elaborado pelo urbanista da Câmara, no seu gabinete particular. Estranha afirmação quando a função de elaborar planos de pormenor é de exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal, ao mesmo tempo que se constata a completa promiscuidade de funções do urbanista em causa, com o aval do Presidente da Câmara!

Um comunicado da Câmara procura dissipar alguma contestação ao afirmar que "o empreendimento urbanístico, que está previsto no P.D.M., só será aprovado depois de ser objecto de avaliação de um estudo de impacte ambiental sujeito à

apreciação da Ministra do Ambiente". Mas afinal não foi este Presidente da Câmara que elaborou o P.D.M.?

Claro que sim!

Paralelamente, o Sr. Presidente da Câmara de Esposende foi falar pessoalmente com o Sr. Secretário de Estado dos Recursos Naturais sobre o assunto.

Perante todo este cenário de contradições, importa questionar-mos sobre a verdadeira razão para a velocidade vertiginosa posta na execução deste Plano de Pormenor quando outros, como de Fão, Apúlia, Forjães, Zona Nascente da Cidade de Esposende, Área Central de Marinhas e Zona Industrial de Fão, continuam por concluir, apesar de subsidiados pelo Governo e estarem largamente ultrapassados os prazos contratuais para a sua conclusão.

Curiosamente um dos maiores proprietários dos terrenos em causa é (segundo notícia do Jornal "Público") a família Oliveira dona da empresa Riopelle, que tem relações comerciais intensas com a Impetus, empresa de que o Sr. Alberto Figueiredo é o principal proprietário.



Tito Evangelista

Esposende
A TEMPO
INTEIRO

